



Boletim InfoMergulho

Boletim 3 Data: Dezembro 2007

Caros amigos mergulhadores

No próximo dia **18 de JANEIRO** está agendado o nosso Jantar de fecho de um ano e início de um outro. Queremos que seja um momento de convívio, partilha, alegria, encontro...e muito mais.

Pensa em participar e dar o melhor de ti.

Curiosidades:



A Tartaruga-Cabeçuda

A tartaruga-cabeçuda, também chamada de tartaruga-mestiça, é uma espécie de tartaruga marinha, comum nos mares de todo mundo, que se encontra ameaçada de extinção. Depois de eclodirem, as tartarugas recém-nascidas tentam chegar o mais rapidamente possível ao mar. Uma vez no mar, são transportadas pelas correntes de superfície para o oceano aberto onde permanecem durante vários anos, alimentando-se preferencialmente de alforrecas e de outros organismos gelatinosos. Após este período oceânico, as tartarugas juvenis voltam para as zonas costeiras continentais para aí se reproduzirem. Contudo, as tartarugas-de-couro são, neste caso, uma exceção, pois permanecem quase toda a sua vida em águas oceânicas.

REFLEXÃO...

Estamos no final do ano e dos mergulhos realizados até este momento guardo muito boas memórias. O seguinte é sempre melhor que o anterior e a evolução também é significativa.

Temos uma linha de costa continental de cerca de 900 quilómetros, dois arquipélagos e um gigantesco "oceanário" que compreende 1,6 milhões de quilómetros quadrados (área ocupada pela zona económica exclusiva). Os ecossistemas aquáticos estão cada vez mais ameaçados, quer pelo desenvolvimento costeiro, quer pela sobrepesca, quer pela pesca destrutiva, poluição, mudanças climáticas entre outros impactos causados por todos nós.

Os recifes de coral figuram como um dos ecossistemas com mais diversidade de vida do planeta e um dos mais ameaçados. Possuem mais espécies por unidade/área do que a mais densa floresta tropical e servem como habitat para 25% de todas as espécies marinhas conhecidas.

De acordo com estimativas recentes 11% dos recifes de coral do planeta já foram destruídos, 16% severamente danificados e os cientistas prevêem que 32% poderão ser perdidos nos próximos 30 anos se as ameaças humanas não forem reduzidas. Imaginam qual o dano que pode causar um simples saco que plástico, como muitos que vi na Berlenga, a boiar no mar?



"Pelo muito que se sabe, as tartarugas-bobas alimentam-se essencialmente de alforrecas e outros organismos gelatinosos, confundindo os sacos de plástico com os mesmos. Basta um saco de plástico ingerido para obstruir o estômago do animal e condená-lo a uma morte lenta e dolorosa. O enredamento acidental neste lixo é causa de morte certa." (Fonte: Projecto de Apoio à Conservação da Tartaruga Marinha Caretta no Atlântico Norte)

Devíamos tentar desenvolver uma consciência colectiva de defesa do nosso meio ambiente. Já se debruçaram a sério sobre este problema?

Até ao nosso próximo número saudações ecológicas



***Desejos de um Santo e Feliz Natal para todos
e respectivas famílias***